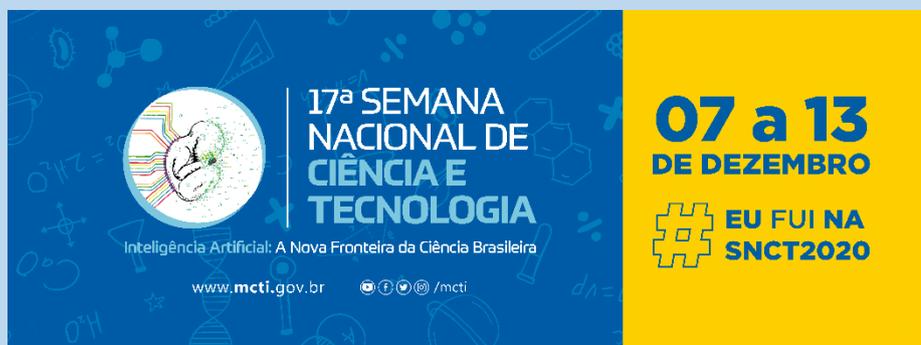




EDIÇÃO PRESENCIAL DA 17ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, EM BRASÍLIA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, realiza nesta terça-feira (8) às 14h30 a abertura da edição presencial da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. O tema desta edição do evento é “Inteligência Artificial, a nova fronteira da ciência brasileira”. A SNCT vai contar com estandes das secretarias do

ministério, unidades vinculadas e parceiros do evento, além de palestras trazendo usos e reflexões sobre a IA em diferentes setores do país.

O pavilhão estará aberto todos os dias das 10h às 20h e a entrada é gratuita. Em atendimento ao decreto do Governo do Distrito Federal que regulamenta a realização de eventos durante a pandemia, os visitantes passarão por medição de temperatura na entrada, e o uso de máscara é obrigatório. Outros cuidados presentes na SNCT serão a disponibilização de álcool em gel nas áreas de circulação, higienização de equipamentos e afastamento de cadeiras no setor destinado a palestras.

Entre as instituições expositoras estão o Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Regional, EMBRAPA, Exército, Marinha e Aeronáutica. Em virtude da pandemia, ações tradicionais da SNCT, como a visita guiada de escolas e mostras de ciência de estudantes da rede de ensino, não serão realizadas.

O objetivo da SNCT é mobilizar crianças, jovens e famílias em torno da ciência e tecnologia. Em outubro, grande parte da programação da Semana foi realizada de maneira virtual por meio do canal do ministério no YouTube (www.youtube.com/mctic), dentro da programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI), criado este ano.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO ESPAÇO FINEP/MCTI ENCERRA FASE 2 CONFIRMANDO ÍNDICES INICIAIS DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Termina no dia 23 de dezembro a Fase 2 do Programa de Aceleração Espaço Finep, empresa pública vinculada ao MCTI. Esta segunda etapa, iniciada em 9 de novembro, tem por objetivo auxiliar as startups em seu processo de comercialização através da transmissão das boas práticas referendadas pela literatura especializada e adotadas pelo mercado. A dinâmica consiste no treinamento do grupo em estratégia e táticas de marketing e vendas através de ações no universo físico, no virtual e aquelas que integram ambos.

O resultado, medido em pesquisas, confirma o prognóstico: 97% do total de entrevistados consideram que a aceleração foi útil para o seu negócio. Sobre os módulos do Curso de Marketing e Vendas ministrados, 87,5% declaram-se muito satisfeitos e 94,7% satisfeitos. Confira a pesquisa dos [cursos de introdução ao marketing e marketing digital e redes sociais](#).

Leia a matéria em finep.gov.br





CNPQ/MCTI: PESQUISADORES DA UFSCAR CRIAM TECIDO COM PROPRIEDADES ANTIVIRAIS



Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), em parceria com a Universidade Jaume I, da Espanha, e com a empresa brasileira de nanotecnologia Nanox, desenvolveram um tecido com propriedades antivirais capaz de eliminar o agente causador da Covid-19. O material é feito de micropartículas de sílica, impregnada com prata metálica e elimina 99,9% do vírus Sars-Cov-2 em dois minutos. O tecido já é usado para a fabricação de roupas, em particular equipamentos de proteção individual (EPI) destinados a profissionais de saúde.

Segundo o professor Elson Longo, professor titular da UFSCAR e Bolsista de Produtividade e Desenvolvimento Tecnológico do

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) – agência vinculada ao MCTI –, que está à frente da pesquisa, o método que desenvolveu a tecnologia é totalmente novo na literatura. "O aspecto mais relevante neste desenvolvimento é da utilização de sílica impregnada com prata para eliminação de bactérias, fungos e o Covid-19. O método de eliminação é completamente novo, um processo de oxidação. O vírus é oxidado, como elimina-se bactérias com água oxigenada. Logo, as máscaras produzidas com o produto eliminam bactérias, fungos e vírus", explicou o professor.

O projeto foi financiado em parte pelo CNPQ/MCTI por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAÉ). A pesquisa também contou com recursos da FINEP/MCTI e da FAPESP. Leia a matéria completa em cnpq.br

CTNBIO/MCTI CREDENCIA DUAS NOVAS INSTITUIÇÕES PARA REALIZAR PROJETOS CONTRA COVID-19

A Comissão Técnica Nacional em Biossegurança (CTNBIO), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), aprovou em reunião na quinta-feira (3) o credenciamento de duas novas áreas para realização de projetos relacionados ao vírus da Covid-19: o ambulatório São Vicente, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo (USP).

A Comissão também aprovou um novo projeto de pesquisa do vírus SARS-CoV-2 intitulado "Estudo estrutural e funcional de novos inibidores da proliferação do vírus SARS-CoV-2 em células humanas" a ser realizado no Instituto de Ciências Biomédicas, da USP. A aprovação da CTNBIO/MCTI é necessária porque, de acordo com a Lei de Biossegurança, cabe à comissão, uma instância colegiada multidisciplinar componente do MCTI, analisar os estudos com organismos geneticamente modificados (OGMs) no Brasil, sejam plantas, células humanas, animais ou micro-organismos.



A CTNBIO/MCTI reúne cientistas e especialistas com atuação reconhecida em diversas áreas do conhecimento relacionados a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Sua finalidade é estabelecer normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvem OGMs, além de assessorar o governo federal na formulação e implementação da Política Nacional de Biossegurança. Leia mais em gov.br/mcti



MCTI PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO CLUSTER BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA NAVIOS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participou no dia 1º do Lançamento do Cluster Brasileiro de Inteligência Artificial para Navios. O encontro virtual teve a participação de representantes do governo, parlamentares, pesquisadores, empresas marítimas e lideranças industriais. A ideia é que uma plataforma sem fins lucrativos promova o intercâmbio de empresas e instituições para o desenvolvimento da Inteligência Artificial no setor marítimo nacional.

Outros objetivos da iniciativa são alavancar projetos e soluções tecnológicas, atrair investimentos, reunir núcleos de pesquisa

que já atuam na área e sinalizar ao mercado nacional e internacional que o país aposta na Inteligência Artificial. O cluster também vai atuar junto ao Poder Legislativo para aprovar mudanças legais que impulsionem o setor.

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, a inteligência artificial está presente no Brasil em diferentes ramos como a agricultura, nanotecnologia, biotecnologia, indústria de transformação, aeronáutica. Pontes também destacou o apoio do Governo Federal à IA por meio de entidades vinculadas ao ministério, como FINEP e a EMBRAPA, com linhas de crédito e suporte financeiro ao desenvolvimento tecnológico.

Entre os desafios legais apresentados na reunião estão uma regulamentação que permita as mudanças disruptivas, garanta a empregabilidade para aquaviários e o setor portuário. Entre as tecnologias possibilitadas pela IA no setor naval estão navios e submarinos autônomos, que utilizam simuladores de navegação e modelos matemáticos para funcionar.

SECRETÁRIO PARTICIPA DE SEMINÁRIO VIRTUAL DA FIOCRUZ SOBRE ATUAÇÃO NA ANTÁRTICA

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcelo Morales, participou nessa quinta-feira (3) da mesa de abertura virtual do II Seminário FIOCRUZ na Antártica. O evento teve como objetivo apresentar as ações e pesquisas da FIOCRUZ dentro do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), que tem coordenação do MCTI e operação logística da Marinha do Brasil.

Segundo o secretário, estudar a Antártica é entender o Brasil. “Apesar de parecer longínqua, a Antártica está mais próxima das capitais dos estados do Sul do que Roraima, por exemplo. Os resultados científicos das pesquisas realizadas no continente impactam diretamente o País e a produção de conhecimento científico no continente gelado”, disse.

Ainda de acordo com o secretário, a presença do MCTI mostra a relevância da permanência do Brasil no Tratado da Antártida de 1959, que no dia 1º de dezembro completou 61 anos de assinatura, reafirmando o compromisso do Governo Federal com o desenvolvimento de atividades científicas. Ao longo de décadas de presença brasileira, se mostrou importantíssimo para o país formular novas políticas públicas que, inclusive, podem contribuir para respostas globais.

O projeto desenvolvido pela FIOCRUZ na Antártica é contratado por meio da Chamada Pública do PROANTAR, no valor de R\$ 18 milhões lançado em 2018. Nessa chamada foram selecionados 20 projetos. O MCTI também apoia o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) da Criosfera, exclusivo para o desenvolvimento de atividades científicas antárticas.





E-BOOK SOBRE REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES E RESILIÊNCIA TEM PARTICIPAÇÃO DE INTEGRANTES E PARCEIROS DO CEMADEN/MCTI



A 2ª Edição do e-book “Redução do Risco de Desastres e a Resiliência no meio Rural e Urbano”, publicada recentemente pela Editora do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, traz dois capítulos com a participação de pesquisadoras e pesquisadores integrantes e parceiros do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O e-book é composto por 50 capítulos que apresentam reflexões de profissionais das diferentes áreas do conhecimento humano do Brasil e de Portugal sobre a temática redução de risco de desastres e resiliência. Uma das integrantes da equipe de organizadores do e-book é a pesquisadora do CEMADEN/MCTI Luciana Resende Londe e a Introdução do livro foi elaborada pelo diretor do CEMADEN/MCTI Osvaldo Moraes.

O capítulo “Campanha #aprenderparaprevenir: inspirações para reduzir riscos de desastres” aborda a campanha estratégica nacional de mobilização e Educação em Redução do Risco de Desastres, desenvolvida como parte integrante do Programa CEMADEN/MCTI Educação. O outro capítulo, intitulado “Jovens na composição de diálogos cartografados sobre prevenção de desastres”, mostra os resultados da experiência de Cartografia Social. O e-book já está disponível, gratuitamente, para acesso [aqui](#). Mais informações em cemaden.gov.br

INSCRIÇÕES PRORROGADAS: CHAMADA BRASIL-ISRAEL ABRE OPORTUNIDADE DE COOPERAÇÃO BILATERAL EM PROJETOS DE PD&I

Que tal desenvolver uma tecnologia de ponta com um parceiro israelense? A chamada Brasil-Israel está aberta e o prazo final de recebimento das propostas foi prorrogado para 20 de dezembro de 2020. A chamada é uma parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social vinculada ao MCTI, a APEX-BRASIL e a Agência de Inovação de Israel (IIA), que vai financiar projetos de PD&I realizados, em conjunto, com a indústria dos dois países.

A iniciativa conta ainda com o apoio da Enterprise Europe Network (EEN), rede que tem o objetivo de promover o crescimento de pequenos e médios negócios com a União Europeia. A EEN Brasil é gerenciada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI. A chamada Brasil-Israel é voltada para projetos de desenvolvimento de novas tecnologias nas áreas de Internet das Coisas (IOT), Inteligência Artificial, Cidades Inteligentes, Agricultura, Aeroespacial, Saúde, Ciências da Vida e Tecnologias Limpas.

A proposta deve envolver ao menos uma empresa de cada país e resultar no desenvolvimento de um novo produto, processo produtivo ou serviço de aplicação industrial com potencial de mercado significativo no Brasil e Israel. Para mais informações, acesse <https://embrapii.org.br/cooperacao-internacional/chamada-para-cooperacao-bilateral-embrapii-e-israel/>



Você sabia?



Dentre as ações previstas a partir do lançamento da campanha de integridade MCTI: **“Faça o certo”** em novembro deste ano, está a previsão de realização de curso de formação de mediadores e a subsequente instituição do **Núcleo de Mediação de Conflitos** no âmbito do Ministério, de modo a atender a demanda de servidores de todos os órgãos e unidades de pesquisa vinculados à Casa (vide art. 26, inciso II, Anexo I, do Regimento Interno/MCTI).

Acompanhe as notícias e informações sobre as ações envolvendo a campanha de integridade do MCTI e fique atento, pois o **“VOCÊ SABIA?”** retornará com novas orientações a partir de fevereiro de 2021.

Você sabia nº 22, 07/12/2020 – CORREG/MCTI